



# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO



Janeiro/2012

## Concurso Público para provimento de cargos de Técnico Judiciário - TPJ Suporte Técnico

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'TC', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

# PROVA

## Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS GERAIS

## Língua Portuguesa

**Atenção:** Para as questões de números 1 a 4, considere o texto que segue.

1 *A história das chamadas relações entre sociedade e natureza é, em todos os lugares habitados, a da substituição de um meio natural, dado a uma determinada sociedade, por um meio cada vez mais*

5 *artificializado, isto é, sucessivamente instrumentalizado por essa mesma sociedade. Em cada fração da superfície da terra, o caminho que vai de uma situação a outra se dá de maneira particular; e a parte do "natural" e do "artificial" também varia, assim como mudam as*

10 *modalidades do seu arranjo.*

*Podemos admitir que a história do meio geográfico pode ser grosseiramente dividida em três etapas: o meio natural, o meio técnico, o meio técnico-científico-informacional.*

15 *Alguns autores preferirão falar de meio pré-técnico em lugar de meio natural. Mas a própria ideia de meio geográfico é inseparável da noção de técnica. Para S. Moscivici (1968), as condições do trabalho estão em relação direta com um modo particular de constituição*

20 *da natureza, e a inexistência de artefatos mais complexos ou de máquinas não significa que uma dada sociedade não disponha de técnicas. Estamos, porém, reservando a apelação de meio técnico à fase posterior à invenção e ao uso das máquinas, já que estas, unidas*

25 *ao solo, dão uma toda nova dimensão à respectiva geografia. Quanto ao meio técnico-científico-informacional é o meio geográfico do período atual, onde os objetos mais proeminentes são elaborados a partir dos mandamentos da ciência e se servem de uma técnica*

30 *informacional da qual lhes vem o alto coeficiente de intencionalidade com que servem às diversas modalidades e às diversas etapas da produção.*

(Milton Santos. **A natureza do espaço**: espaço e tempo; razão e emoção. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1999. p. 186 e 187)

1. No texto, o autor
  - (A) evidencia seu desacordo com os estudos da *história das chamadas relações entre sociedade e natureza*, por considerar esses dois polos naturalmente inconciliáveis.
  - (B) defende que o progresso de uma sociedade se mede pela interferência cada vez mais intensa de instrumentos no meio em que se vive.
  - (C) adverte para o caráter altamente singular tanto do modo como cada agrupamento humano está numa também singular natureza, como do modo como age sobre ela.
  - (D) reluta em acatar a clássica divisão da história do meio geográfico em três estágios, porque, sendo essa tripartição pouco refinada, impede teorização aceitável.
  - (E) aponta as diversas modalidades de agrupamentos sociais como dificuldade relevante para a configuração de um meio menos natural, isto é, tecnicamente mais adequado.

2. É correto afirmar:

- (A) O futuro do presente simples *preferirão* (linha 15) foi empregado para exprimir, com valor de presente, uma probabilidade sobre o fato mencionado.
- (B) Se o autor estivesse tratando de "meios", a forma da expressão teria de ser "meios pré-técnico".
- (C) A conjunção *Mas* (linha 16), em vez de, como usualmente, introduzir oração que denota restrição ao que foi dito anteriormente, indica apenas que se vai passar para outro assunto diferente, como em "Corrupção é o tema do dia, mas vou falar de amizade".
- (D) Compreende-se que o autor, em sua abordagem, não estabelece distinção entre "técnicas" e "artefatos", sejam estes mais complexos ou menos complexos.
- (E) O segmento *a própria ideia de meio geográfico é inseparável da noção de técnica* (linhas 16 e 17) equivale a "o apropriado conceito de meio geográfico prescinde da noção de técnica".

3. *Estamos, porém, reservando a apelação de meio técnico à fase posterior à invenção e ao uso das máquinas, já que estas, unidas ao solo, dão uma toda nova dimensão à respectiva geografia.*

Considerada a frase acima, em seu contexto, afirma-se com correção:

- (A) O emprego de *Estamos* evidencia inquestionavelmente que o autor fala em nome do grupo de pesquisadores que adota a expressão *meio técnico* para designar a fase posterior à invenção e ao uso das máquinas.
- (B) Substituindo *reservando a apelação* por "nomeando", o segmento manteria a correção e o sentido originais com a formulação "nomeando de *meio técnico* à fase posterior à invenção e ao uso das máquinas".
- (C) O pronome *estas* retoma a *invenção* e as *máquinas*.
- (D) A expressão *unidas ao solo* exprime a circunstância que determina a existência da *nova dimensão* citada.
- (E) O termo *respectiva* sinaliza que se trata da *geografia* já citada no texto.



4. Quanto ao meio técnico-científico-informacional é o meio geográfico do período atual, onde os objetos mais proeminentes são elaborados a partir dos mandamentos da ciência e se servem de uma técnica informacional da qual lhes vem o alto coeficiente de intencionalidade com que servem às diversas modalidades e às diversas etapas da produção.

No trecho acima transcrito,

- (A) a colocação de dois-pontos depois de “meio técnico-científico-informacional” preservaria o sentido e a correção originais.
- (B) a palavra *onde* está empregada em conformidade com o padrão culto escrito, assim como o está em “O atendimento foi inadequado, é onde o governador cobrou providências urgentes”.
- (C) a expressão *os objetos mais proeminentes* equivale, no contexto, a “artefatos até os mais simples”.
- (D) o segmento *da qual lhes vem o alto coeficiente de intencionalidade* pode ser substituído por “a qual devem o alto coeficiente de intencionalidade”, sem prejuízo do sentido e da correção originais.
- (E) o segmento *da qual lhes vem o alto coeficiente de intencionalidade* pode ser substituído por “à que devem o alto coeficiente de intencionalidade”, sem prejuízo do sentido e da correção originais.

**Atenção:** Para responder às questões de números 5 e 6, considere o texto que segue.

“No meu tempo, já existiam velhos, mas poucos”. A frase de Machado de Assis nos leva a supor que havia mais velhos quando ele próprio se tornou um velho. E hoje, muito mais ainda, embora os manuais de redação recomendem que não se fale mais em “velhos”, mas em “idosos”.

(Carlos Heitor Cony, “Prazo de validade”. **Folha de S. Paulo**, A2 opinião, 27/10/2011)

5. No fragmento acima, as formas verbais *havia* e *se tornou* foram empregadas para

- (A) indicar, respectivamente, uma ação provável e uma ação efetivamente realizada no passado.
- (B) indicar, entre ações simultâneas passadas, uma que estava se processando quando sobreveio a outra.
- (C) denotar que ambas as ações tiveram a mesma duração momentânea.
- (D) substituir, ambas, o futuro do pretérito.
- (E) denotar fatos que foram um (o segundo) a consequência do outro (o primeiro).

6. Afirma-se com correção:

- (A) Do ponto de vista gramatical, é apropriada a substituição de *existiam* por “deviam haver”.
- (B) Considerado o que aconselha o padrão culto escrito, é adequada a substituição de *recomendem que não se fale* por “recomendem que não fale-se”.
- (C) Do ponto de vista do sentido, são equivalentes os segmentos *quando ele próprio* e “quando mesmo ele”.
- (D) As aspas em “*velhos*” e “*idosos*”, na última linha, são exigidas por remeterem às palavras empregadas por Machado de Assis.
- (E) O uso de *embora* sinaliza que os manuais de redação, ainda que se oponham ao emprego de “velhos”, não impedem Cony de usar a palavra para designar “idosos”.

7. A líder dos representantes comerciais esqueceu os seus estojos de amostras, o que certamente, explica o constrangimento que todos sentimos.

Consideradas a clareza e a correção, assinale o legítimo comentário sobre a frase acima.

- (A) Está redigida de modo claro e correto.
- (B) Necessita de uma única correção: a colocação de uma vírgula antes de **certamente**.
- (C) Necessita I da correção da ambiguidade – o segmento **os seus estojos de amostras** pode ser substituído por “os estojos de amostras do grupo”, se esse for o sentido desejado; e II da correção da pontuação – pode ser colocada uma vírgula antes de **certamente**.
- (D) Necessita de duas correções: I para a eliminação da ambiguidade, o segmento **os seus estojos de amostras** deve ser substituído por “o seu próprio estojo de amostras”, único sentido aceitável para a frase; II a vírgula depois de **certamente** deve ser retirada.
- (E) Necessita de duas correções: I da substituição do segmento **que todos sentimos**, inaceitável pelo padrão culto escrito, por “que todos sentiram”, e II da colocação de uma vírgula antes de **certamente**.

8. As ideias estão articuladas de modo claro e correto na seguinte frase:

- (A) Havia uma lei que trata dos direitos da mulher, sendo sua condição social qualquer e se juntou nisso o princípio: toda violência tem de ser denunciada.
- (B) À lei que trata dos direitos da mulher, de qualquer condição social, incorporou-se o princípio de que toda violência tem de ser denunciada.
- (C) Denunciar toda violência é o princípio incorporado na lei referente os direitos da mulher, considerando em qualquer condição social em que estiver incluída.
- (D) Juntando a lei que trata dos direitos da mulher, sob toda condição social que demonstrar, e obrigatoriamente denunciar toda violência, houve uma incorporação de princípios.
- (E) Há um princípio – toda violência tem de ser denunciada – que se incorporou em lei dizendo respeito à garantir os direitos das mulheres, respeitando-a quanto à condição social, desde a melhor até a mais reduzida.



<p>9. A frase redigida em conformidade com o padrão culto escrito é:</p> <p>(A) A mãe sempre intervia nas discussões, mas os mal-entendidos entre o pai e o filho eram tão frequentes e tão excessivos, que um e outro já não dominavam a sua própria agressividade.</p> <p>(B) Com aquele jeito bonachão, a cada passo da viagem recaptulava a esplêndida experiência que tivera anteriormente, a ponto dos colegas pedirem que dispensasse as descrições.</p> <p>(C) Nesse processo de conscientização, são importantes o reconhecimento e respeito às diferenças, e como ele não as exercita só obstrói o crescimento do grupo.</p> <p>(D) Se muitas perdas adviessem daquela decisão, ele as lamentaria, mas sem imputá-las jamais aos que denominava “guardiães da boa conduta alheia”.</p> <p>(E) Ao término do prazo de exceção, em que os processos não tiveram andamento, requereu nova acaresação, com vistas a questionar o réu sobre as incongruências da anterior.</p>	<p>12. Para fins da Lei nº 13.332/2007 considera-se carreira</p> <p>(A) a simbologia dos vencimentos representada por letras.</p> <p>(B) a organização estruturada dos cargos, sendo definida por padrões salariais.</p> <p>(C) o conjunto de atividades específicas, da mesma natureza, que caracterizam a área em que o servidor desenvolverá suas habilidades.</p> <p>(D) a passagem do servidor efetivo de um padrão para o outro imediatamente superior, dentro do mesmo cargo.</p> <p>(E) o conjunto de funções da mesma natureza e requisitos semelhantes que definem e ordenam as atividades, providos por concurso público.</p>
<p>10. A frase redigida em conformidade com o padrão culto escrito é:</p> <p>(A) O projeto reformulado por implicar atitude discriminatória no tocante a raças foi sancionado pelo presidente, o que o fez ser saudado com grande entusiasmo.</p> <p>(B) A assessoria negou que o dirigente obtem informações por meios considerados expúrios, mas se propôs a discutir a questão perante uma comissão técnica.</p> <p>(C) Propuseram que todas as sexta-feiras, impreterivelmente ao mesmo horário, o grupo faça uma apresentação detalhando o avanço semanal da pesquisa.</p> <p>(D) Havendo crido nos seus sócios, manifestou seu lado mais ingênuo, o que faz que o advogado do jovem crédulo alimente a pretensão de pugnar por sua inocência.</p> <p>(E) São problemas, evidentemente, de ordem institucionais, que devem ser evitados sob pena de a barbárie vir a se instalar irreprimível na organização.</p>	<p>13. Com relação a Organização Judiciária do Estado de Pernambuco considere as seguintes assertivas a respeito da Divisão Judiciária.</p> <p>I. Comarcas integradas constituem-se da reunião de comarcas, uma das quais será sua sede.</p> <p>II. O município que ainda não seja sede de comarca constitui termo judiciário.</p> <p>III. O Distrito Estadual de Fernando de Noronha constitui Distrito Judiciário Especial da Comarca da Capital.</p> <p>De acordo com a Lei Complementar nº 100/07 está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) I.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) III.</p>
<p style="text-align: center;"><b>Legislação Aplicada</b></p> <p>11. De acordo com a Lei nº 6.123/68 – Estatuto dos Funcionários Cíveis do Estado de Pernambuco, a promoção obedecerá</p> <p>(A) alternadamente, aos critérios de merecimento e antiguidade na classe.</p> <p>(B) subsidiariamente, aos critérios de merecimento e antiguidade na classe.</p> <p>(C) sucessivamente, aos critérios de merecimento e antiguidade na classe.</p> <p>(D) sucessivamente, aos critérios de antiguidade na classe e merecimento.</p> <p>(E) exclusivamente o critério de antiguidade na classe.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Raciocínio Lógico</b></p> <p>14. As seqüências de números naturais: 3, 7, 6, 10, 9, 13, 12, 16, 15, . . . , e 4, 8, 7, 11, 10, 14, 13, 17, 16, . . . foram criadas com uma regra que alterna uma mesma adição e uma mesma subtração ilimitadamente. São diferentes porque começaram com números diferentes. A soma entre o 12º termo de uma seqüência, criada com essa mesma regra e cujo número inicial é 7, e o 13º termo de uma outra seqüência, criada com essa mesma regra e cujo número inicial é 8, é</p> <p>(A) 15.</p> <p>(B) 25.</p> <p>(C) 40.</p> <p>(D) 52.</p> <p>(E) 66.</p>



15. As quatro primeiras consoantes do alfabeto são, em ordem alfabética, B, C, D e F. Com essas quatro letras podem ser escritas 24 sequências diferentes. Uma delas é BCDF, a primeira de uma lista em ordem alfabética, e uma outra pode ser DCBF. A posição da sequência DCBF na lista alfabética dessas 24 sequências é

- (A) 10.
- (B) 13.
- (C) 15.
- (D) 17.
- (E) 23.

16. Um rapaz e uma moça estão juntos no centro de um campo de futebol. Andam um metro juntos na direção NORTE. A partir desse ponto a moça para de andar e fica olhando fixamente para a direção NORTE. O rapaz gira 90° e anda 2 metros na direção OESTE; gira novamente 90° e anda 4 metros na direção SUL; gira 90° e anda 8 metros na direção LESTE; gira 90° e anda 16 metros na direção NORTE; gira 90° e anda 32 metros na direção OESTE e para. A distância, em metros, entre o rapaz e a moça quando ele cruza a linha imaginária do olhar da moça é, a partir desses dados,

- (A) 32.
- (B) 24.
- (C) 19.
- (D) 16.
- (E) 12.

#### Noções de Direito Constitucional

17. Em virtude do crime que cometeu onze meses atrás no Estado do Rio Grande do Sul, Romeu estava escondido no interior da sua casa na Cidade de Porto Velho, Rondônia. A autoridade policial, avisada do local do seu esconderijo, invadiu a casa e efetuou a prisão de Romeu durante o dia porque, conforme prevê a Constituição Federal,

- (A) estava apoiada por determinação judicial que permitia seu ingresso na casa para efetuar a prisão.
- (B) soube da prática de crime e, assim, podia ingressar na casa mesmo sem autorização judicial para efetuar a prisão.
- (C) o meliante encontrava-se em flagrante delito e, assim, a polícia podia ingressar na casa mesmo sem autorização judicial para efetuar a prisão.
- (D) o meliante mudou de Estado foragido e, assim, a polícia podia ingressar na casa mesmo sem autorização judicial para efetuar a prisão.
- (E) a polícia tem poder suficiente para ingressar e efetuar a prisão no interior da casa, mesmo sem o consentimento do morador e independentemente de ordem judicial.

18. Ataulfo e Valmir, Prefeitos de dois Municípios vizinhos, visando ao desenvolvimento econômico da região, tiveram a ideia de fundi-los num único Município. Porém, segundo a Constituição Federal, para que tal fusão ocorra é necessário, dentre outros requisitos,

- (A) parecer prévio da Assembleia Legislativa do Estado e aprovação do Governador do Estado.
- (B) parecer prévio de ambas as Procuradorias dos Municípios envolvidos e aprovações das Câmaras Municipais.
- (C) consulta prévia, mediante plebiscito, às populações dos Municípios envolvidos, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal.
- (D) opinião prévia dos sindicatos sediados em ambos os Municípios envolvidos com o fim de resguardar os interesses dos trabalhadores.
- (E) reunião no prazo de sessenta dias, com as entidades religiosas e públicas de ambos os Municípios para definir o nome do único Município, após a fusão ter sido aprovada pelas Câmaras Municipais.

#### Noções de Direito Administrativo

19. No que diz respeito às espécies de atos administrativos, é correto afirmar que

- (A) nos atos ordinatórios, além de sua função ordinatória, observa-se que eles criam, normalmente, direitos e obrigações para os administrados, mas não geram deveres para os agentes administrativos a que se dirigem.
- (B) não há distinção entre o ato punitivo da Administração, apenando o ilícito administrativo e o ato punitivo do Estado, que apena o ilícito criminal, visto que ambos têm a natureza de ilicitude.
- (C) os atos negociais são genéricos, abstratos e de efeitos gerais, que não se limitam entre as partes – Administração e administrado requerente.
- (D) os atos ordinatórios atuam também no âmbito interno das repartições, alcançando funcionários subordinados a outra chefia, assim como obrigam os particulares.
- (E) os atos negociais, embora unilaterais, encerram um conteúdo negocial, de interesse recíproco da Administração e do administrado, mas não adentram a esfera contratual.

20. Quanto a invalidação dos atos administrativos consistentes em sua revogação e anulação, é certo que a

- (A) revogação e a anulação que, embora constituam meios de invalidação dos atos administrativos, se confundem e se empregam indistintamente.
- (B) faculdade de invalidação dos atos administrativos pela própria Administração é bem mais ampla do que se concede à Justiça Comum, porque esta só pode desfazer seus atos quando ilegais.
- (C) anulação é a declaração de invalidade de um ato administrativo legítimo e eficaz, enquanto que pela revogação se invalida um ato ilegítimo ou ilegal.
- (D) faculdade de revogar o ato administrativo só pode ser executada a pedido, e por autoridade superior, nunca pelo mesmo agente que o praticou.
- (E) anulação de um ato administrativo é exclusividade do Poder Judiciário, devendo, de regra, ser levado à sua apreciação por meios procedimentais.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O escopo e os limites do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) nos termos das características do negócio, a organização, a sua localização, ativos e tecnologia, incluindo detalhes e justificativas para quaisquer exclusões do escopo, segundo a Norma 27001, devem ser definidos nas fases
- (A) Monitorar e analisar criticamente o SGSI.  
(B) Implementar e operar o SGSI.  
(C) Manter e melhorar o SGSI.  
(D) Estabelecer e gerenciar o SGSI.  
(E) Planejar e implantar o SGSI.
22. O objetivo de prevenir o acesso físico não autorizado, bem como os danos e interferências com as instalações e informações da organização, definido na Norma 27002, NÃO é atendido pelo controle
- (A) Separação dos recursos de desenvolvimento, teste e de produção.  
(B) Perímetro de segurança física.  
(C) Trabalhando em áreas seguras.  
(D) Controles de entrada física.  
(E) Acesso do público nas áreas de entrega e de carregamento.
23. Dentre os processos que compõem a fase de Operação de Serviços do ITIL encontra-se o processo de
- (A) gerenciamento técnico.  
(B) gerenciamento de aplicação.  
(C) gerenciamento de requisição.  
(D) operação de TI.  
(E) *service desk*.
24. Construir e testar os serviços especificados para atender às solicitações dos *stakeholders*, são atividades relacionadas pelo ITIL no processo de Gerenciamento
- (A) da capacidade da fase de Desenho.  
(B) da disponibilidade da fase de Desenho.  
(C) da disponibilidade da fase de Transição.  
(D) de mudança da fase de Transição.  
(E) de liberação e implantação da fase de Transição.
25. O processo de Gerenciamento da Continuidade dos Serviços de TI, no ciclo de vida dos serviços baseados no ITIL, é executado na fase de
- (A) Melhoria continuada de serviços.  
(B) Desenho de serviços.  
(C) Estratégia de serviços.  
(D) Operação de serviços.  
(E) Transição de serviços.

26. Levando-se em consideração aspectos como cargas normais de trabalho, contingências, requisitos de armazenamento e ciclos de vida de recurso de TI, o objetivo de controle detalhado Disponibilidade de Recursos de TI, no domínio Entregar e Suportar do COBIT, está associado ao processo Gerenciar
- (A) os dados.  
(B) as operações.  
(C) a configuração.  
(D) o desempenho e a capacidade.  
(E) o ambiente físico.
27. Uma maneira formal de estabelecer os papéis e as responsabilidades dos atores ou participantes envolvidos em cada processo do COBIT se faz por meio
- (A) de uma matriz RACI.  
(B) de uma tabela de critérios de informação.  
(C) do modelo (cubo) de processos do COBIT.  
(D) da tabela de maturidade dos processos.  
(E) das áreas de foco na governança de TI.
28. O que precisa acontecer dentro de um processo de TI para atingir a requerida performance e como medir que isso aconteça, são estabelecidos pelos objetivos e métricas definidos no COBIT em nível de
- (A) processos.  
(B) atividades.  
(C) objetivos de controle.  
(D) objetivos de negócio.  
(E) objetivos de TI.

Atenção: As questões de números 29 a 31 referem-se ao Gerenciamento de projetos – PMBOK 4ª edição.

29. O processo *gerenciar as expectativas das partes interessadas* corresponde, respectivamente, ao grupo de processos e área de conhecimento:
- (A) execução; e gerenciamento dos recursos humanos do projeto.  
(B) execução; e gerenciamento das comunicações do projeto.  
(C) planejamento; e gerenciamento da qualidade do projeto.  
(D) planejamento; e gerenciamento dos recursos humanos do projeto.  
(E) monitoramento e controle; e gerenciamento das comunicações do projeto.
30. A análise de sensibilidade é uma técnica de análise
- (A) qualitativa de riscos.  
(B) quantitativa de riscos.  
(C) de valor monetário esperado.  
(D) de desempenho das aquisições.  
(E) de modos e efeitos de falha.



<p>31. A área de conhecimento <i>gerenciamento de recursos humanos do projeto</i> NÃO tem processo que se insere nos grupos</p> <p>(A) Planejamento e Monitoramento e controle.                  (B) Execução e Encerramento.                  (C) Planejamento e Execução.                  (D) Monitoramento e controle e Iniciação.                  (E) Monitoramento e controle e Execução.</p>	<p>37. Em relação a códigos de detecção de erro de memória, a distância de <i>Hamming</i> entre as palavras de código 10001001 e 10110001 é igual a</p> <p>(A) 1.                  (B) 2.                  (C) 3.                  (D) 4.                  (E) 5.</p>
<p>32. Somando-se os hexadecimais D45 e F133, os resultados correspondentes no sistema decimal e no binário serão, respectivamente,</p> <p>(A) 64.746 e 1111 0001 0011 0010.                  (B) 64.722 e 1111 1100 1101 0010.                  (C) 65.122 e 1111 1110 0110 0010.                  (D) 65.143 e 1111 1110 0111 0111.                  (E) 65.144 e 1111 1110 0111 1000.</p>	<p>38. O algoritmo que, além de realizar a substituição de páginas, também estabelece um tempo máximo que cada página pode permanecer ativa na memória, é denominado</p> <p>(A) <i>Least Frequently Used</i>.                  (B) <i>Not Recently Used</i>.                  (C) <i>Least Recently Used</i>.                  (D) <i>Working Set</i>.                  (E) <i>Clock</i>.</p>
<p>33. As <i>threads</i> de usuário são admitidas acima do <i>kernel</i> e gerenciadas sem o suporte do <i>kernel</i>, enquanto as <i>threads de kernel</i> são admitidas e gerenciadas</p> <p>(A) exclusivamente pela memória RAM.                  (B) diretamente pela unidade central de processamento.                  (C) diretamente pelo sistema operacional.                  (D) exclusivamente por uma <i>deadlock</i> específica.                  (E) exclusivamente pelo IPL ou boot.</p>	<p>39. É um item que NÃO integra um <i>pipeline</i> de cinco estágios:</p> <p>(A) Execução de instrução.                  (B) Decodificação de instrução.                  (C) Gravação.                  (D) Busca de operando.                  (E) Divisão do <i>clock</i>.</p>
<p>34. Qualidade de Serviço (QoS) é um tipo especial de roteamento orientado a</p> <p>(A) conexão. São protocolos QoS que funcionam em ambientes TCP/IP, o RTSP e o RSVP.                  (B) conexão. São protocolos QoS que funcionam em ambientes TCP/IP, o DHCP e o CIDR.                  (C) pacote. São protocolos QoS que funcionam em ambientes TCP/IP, o RTSP e o RSVP.                  (D) pacote. São protocolos QoS que funcionam em ambientes TCP/IP, o DHCP e o RSVP.                  (E) pacote. São protocolos QoS que funcionam em ambientes TCP/IP, o DHCP e o SNMP.</p>	<p>40. No contexto do módulo executável de um programa de computador, menor tempo de execução, menor consumo de memória, maior tempo na execução de <i>loop's</i>, e menor dificuldade de identificação de erros estão associados, respectivamente, aos métodos</p> <p>(A) compilação, interpretação, compilação, interpretação.                  (B) interpretação, interpretação, interpretação, compilação.                  (C) interpretação, interpretação, compilação, compilação.                  (D) interpretação, compilação, interpretação, compilação.                  (E) compilação, compilação, interpretação, interpretação.</p>
<p>35. No IPv4, 176.19.168.25 é um endereço classe</p> <p>(A) A para o <i>host</i> 168.25 na rede 176.19.                  (B) A para o <i>host</i> 176.19 na rede 168.25.                  (C) B para o <i>host</i> 168.25 na rede 176.19.                  (D) B para o <i>host</i> 176.19 na rede 168.25.                  (E) C para o <i>host</i> 176.19 na rede 168.25.</p>	<p>41. Os computadores manipulam tanto números positivos quanto números negativos, que são representados em complemento a 2. Dado o número binário 01111101, o complemento a 2 resultante será</p> <p>(A) 11110101.                  (B) 01111110.                  (C) 10000001.                  (D) 01110111.                  (E) 10000011.</p>
<p>36. O segundo <i>byte</i> do cabeçalho do datagrama IP (IPv4) contém o</p> <p>(A) tipo de serviço usado para classificar o datagrama para priorização, uso de recursos da rede e roteamento dentro da rede.                  (B) tamanho do datagrama, usado para definir o tamanho dos dados transportados pelo datagrama.                  (C) identificador do datagrama/fragmento, usado para classificar o datagrama para priorização, uso de recursos da rede e roteamento dentro da rede.                  (D) TTL, usado para evitar que os datagramas sejam encaminhados pela rede indefinidamente.                  (E) <i>payload</i> de dados usado para definir o tamanho dos dados transportados pelo datagrama.</p>	



42. É uma memória não volátil, utilizada tanto em leitura quanto em escrita e pode ser apagada sem ser removida do circuito; seus tipos são NOR e NAND:

- (A) SDRAM.
- (B) EEPROM.
- (C) Registradores.
- (D) Cache.
- (E) Flash.

43. Em relação à sistemas operacionais é correto afirmar:

- (A) Sistemas operacionais utilizam técnicas de paginação e segmentação para exercer o controle de acesso à memória primária, protegendo as áreas de memória de uma aplicação do acesso por outra aplicação.
- (B) *Throughput*, *turnover* e *turnaround* são critérios de escalonamento utilizados por sistemas operacionais.
- (C) Todo o processo de gerenciamento das *threads* da categoria ULT (*User-Level Thread*) é realizado pelo sistema operacional.
- (D) Remover o processo da memória principal e o colocar na memória secundária é uma operação típica do escalonador de curto prazo.
- (E) Na paginação, o espaço de endereço de memória física é dividido em unidades chamadas páginas.

44. Em relação aos modelos de entrada e saída, considere:

- I. Na entrada e saída mapeada, o programa vê os dispositivos periféricos como endereços de memória, mandando dados para eles como se estivesse escrevendo na memória.
- II. No modo de transferência simples o controlador de DMA devolve o controle de barramento à CPU a cada transferência de um *byte* (ou palavra); no modo de transferência por bloco o controlador de DMA não devolve o controle do barramento à CPU até que toda a transferência tenha sido efetuada.
- III. Na entrada e saída mapeada, se cada dispositivo tem seus registradores de controle em uma página diferente do espaço de endereçamento, o sistema operacional pode dar a um usuário o controle sobre dispositivos específicos, simplesmente incluindo as páginas desejadas em sua tabela de páginas.
- IV. Os controladores de DMA que usam endereçamento de memória física para suas transferências requerem que o sistema operacional converta o endereço virtual do *buffer* de memória pretendido em um endereço físico e escreva esse endereço físico no registrador de endereço do DMA.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

45. Sobre LVM é INCORRETO afirmar:

- (A) Permite ao usuário considerar discos, também conhecidos como PV (*Physical Volumes*), como um volume de armazenamento de dados, consistindo de extensões de tamanhos iguais.
- (B) Um LV (*Logical Volumes*) pode conter um número de volumes físicos ou representar apenas uma porção de um volume físico.
- (C) O VG (*Volume Groups*), e não o disco, é a unidade básica de armazenamento de dados.
- (D) Estrutura-se sobre os esquemas de particionamento atuais, com discos divididos em partições contínuas de tamanho fixo.
- (E) PEs (*Physical Extents*) são como blocos de um sistema de arquivos, com regiões contínuas do disco muitas vezes com tamanho em *megabytes*, podendo ser atribuídas a um VG.

46. Considere o fragmento de *script* abaixo:

```
1  #!/bin/sh
2  echo -n 'Nome do arquivo a ser verificado: '
3  read
4  if [ $REPLY ]
5  then
6  arq=$REPLY
7  if [ -e $arq ]; then
8  echo 'o arquivo existe'
9  if [ -r $arq ]; then
10 echo 'o arquivo pode ser lido'
11 else
12 echo 'o arquivo não pode ser lido'
13 fi
... ..
```

É INCORRETO afirmar:

- (A) A linha 1 especifica que o *script* deve ser executado pelo *shell sh*.
- (B) Na linha 2, aspas simples podem ser substituídas por aspas duplas sem alterar a interpretação do comando *echo*.
- (C) Se o conteúdo da linha 3 fosse *read arq*, o *sh*, primeiro criaria a variável *arq*, e depois, armazenaria o nome do arquivo nesta variável.
- (D) Na linha 6, a criação da variável *arq* não é necessária, já que *REPLY* pode ser usado no resto do *script*.
- (E) Na linha 6, a variável *arq* é uma variável local, o que significa que ela existe somente durante a execução do *script*.

47. Em relação ao *Windows Server 2008* é INCORRETO afirmar:

- (A) O parâmetro global *OpenACLOnProxyUpdates*, foi introduzido para que o Grupo de *Proxies* de Atualização de DNS atualize os registros de recursos de DNS.
- (B) *GlobalNames* é uma nova funcionalidade do *Windows Server 2008* que resolve nomes de máquinas sem especificar o DNS completo.
- (C) O NAT é um serviço não mais atrelado ao RRAS (*Routing and Remote Access Services*) e sim configurado diretamente pelo *Server Manager*.
- (D) A Pilha TCP/IP de Última Geração oferece *failback* para *gateways* inativos e não apenas a função de *failover*, como nos sistemas operacionais anteriores.
- (E) Com a função Serviços de Domínio *Active Directory* instalada em um servidor, é possível instalar e configurar automaticamente um servidor DNS, caso não seja localizado um servidor DNS que atenda aos requisitos do AD DS.





<p>48. Em relação ao <i>Windows Server 2008</i> é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) No gerenciamento de PKI, os erros reportados por aplicações quando tentam baixar <i>Certificate Revocation Lists</i> muito longas, podem ser corrigidos aumentando o <i>CRL retrieval timeout</i>.</p> <p>(B) Em uma rede que suporte PKI utilizando o <i>Active Directory Certificate Services</i>, para que os administradores controlem os certificados confiáveis e os não confiáveis é necessário que os certificados não confiáveis sejam adicionados ao <i>Untrusted Certificates Store</i> para o domínio.</p> <p>(C) A única maneira de criar um novo objeto de Diretiva de Grupo a partir de um GPO de Início é através do nó Objetos de Diretiva de Grupo.</p> <p>(D) Mover a unidade de disco protegida com <i>BitLocker</i> para um novo computador pode causar a necessidade de recuperação do <i>BitLocker</i>, através da utilização da senha de recuperação armazenada nos AD DS.</p> <p>(E) É possível configurar a auditoria do AD DS com uma nova subcategoria de auditoria para registrar em <i>log</i> valores novos e antigos quando forem feitas alterações em objetos e seus atributos.</p>	<p>52. No contexto de cópias de segurança, o conjunto de dados duplicados em um servidor, dispositivo NAS ou <i>array RAID</i> que oferece uma cópia das informações e exige o mínimo de espaço em disco, é denominado</p> <p>(A) <i>Lan free</i>.</p> <p>(B) <i>Business Copy</i>.</p> <p>(C) <i>SnapShot</i>.</p> <p>(D) <i>Server free</i>.</p> <p>(E) <i>Tape Library</i>.</p>
<p>49. Em relação à configuração da diretiva de bloqueio de senhas e contas refinadas no <i>Windows Server 2008</i>, é correto afirmar:</p> <p>(A) A aplicação de PSOs (Objetos de Configuração de Senha) diretamente em grupos de segurança global permite aos grupos oferecerem melhor flexibilidade para gerenciar vários conjuntos de usuários do que as OUs (Unidades Organizacionais).</p> <p>(B) O Contêiner de Configuração de Senha (PSC) pode ser renomeado ou movido, mas não pode ser excluído.</p> <p>(C) PSOs podem ser aplicados diretamente às unidades organizacionais.</p> <p>(D) Por padrão, apenas os membros dos grupos <i>Admins</i> do Domínio e Administradores de Esquemas podem criar PSOs.</p> <p>(E) As diretivas de senhas refinadas se aplicam a objetos de usuário, a grupos de segurança global e a objetos de Computador.</p>	<p>53. Um dos tipos existentes de <i>firewall</i> é o filtro de camada da aplicação. Neste modo, o bloqueio é realizado ao se analisar</p> <p>(A) a aplicação das regras para determinada camada, como por exemplo camadas IP ou <i>ethernet</i>.</p> <p>(B) endereços de origem e destinos ou números de portas dos pacotes enviados e/ou recebidos.</p> <p>(C) listas brancas ou negras que possuem os nomes das aplicações bloqueadas ou liberadas para uma determinada topologia.</p> <p>(D) detalhes específicos de cada aplicação, como por exemplo, cabeçalhos de mensagens de e-mail.</p> <p>(E) a quantidade de acessos de uma aplicação em um endereço ou porta específica da <i>internet</i> em um determinado período de tempo, evitando dessa forma ataques como o <i>denial-of-service</i> (DoS).</p>
<p>50. No <i>Windows Server 2008</i>, o principal modo de aplicar as configurações de diretiva em um GPO (<i>Group Policy Objects</i>) para usuários e computadores é vinculando o GPO a um contêiner no Active Directory. Nesse caso, os GPOs podem ser vinculados aos seguintes tipos de contêineres:</p> <p>(A) usuários, computadores e unidades organizacionais.</p> <p>(B) sites, domínios e unidades organizacionais.</p> <p>(C) computadores, sites e domínios.</p> <p>(D) usuários, domínios e unidades organizacionais.</p> <p>(E) usuários, computadores e sites.</p>	<p>54. Sobre o algoritmo de criptografia RSA, considere:</p> <p>I. O algoritmo RSA é de característica simétrica, pois se dá pela utilização de chaves públicas e privadas.</p> <p>II. O algoritmo oferece as funcionalidades de criptografia e assinatura digital de mensagens pela utilização de chaves públicas e privadas.</p> <p>III. O RSA se baseia na utilização de números primos para a geração das chaves, sendo que sua segurança é garantida pela dificuldade atual de fatoração de grandes números.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e II, apenas.</p> <p>(B) I, II e III.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) III, apenas.</p>
<p>51. Na conexão dos componentes de uma rede <i>Fibre Channel</i>, cada tipo de porta tem uma função. As portas, também conhecidas como <i>Inter-Switch Link</i> (ISL), utilizadas para conexão entre dois <i>Fibre Channel switches</i> são chamadas</p> <p>(A) Porta_B.</p> <p>(B) Porta_E.</p> <p>(C) Porta_F.</p> <p>(D) Porta_G.</p> <p>(E) Porta_N.</p>	<p>55. Para se enviar uma mensagem criptografada do usuário <b>A</b> para o usuário <b>B</b> com a utilização de infraestrutura de chaves públicas, é necessário que antes do envio o usuário <b>A</b> cifre a mensagem com</p> <p>(A) a chave privada de <b>B</b>.</p> <p>(B) sua chave pública.</p> <p>(C) a chave pública de <b>B</b>.</p> <p>(D) sua chave privada.</p> <p>(E) com a chave privada e <b>B</b> e com sua chave pública, respectivamente.</p>



56. Para se enviar uma mensagem digitalmente assinada do usuário **A** para o usuário **B** com a utilização de infraestrutura de chaves públicas, é necessário que antes do envio, o usuário **A** cifre a mensagem com
- (A) sua chave privada.
  - (B) sua chave pública.
  - (C) a chave privada de **B**.
  - (D) a chave pública de **B**.
  - (E) a chave privada de **B** e com sua chave pública, respectivamente.
- 

57. Sobre métodos de ataque a computadores, considere:

- I. O cabeçalho de um pacote IP (*Internet Protocol*) contém, dentre outras coisas, o endereço da origem e destino do pacote. Ao se forjar o endereço de origem desse pacote, pode-se fazer acreditar que o remetente é alguém conhecido do destinatário.
- II. Um forma comum de ataque se dá pelo envio de falsas informações ao destinatário, muito comumente por *e-mail*, fazendo-se passar por comunicação real de alguma entidade e requisitando que se enviem ou atualizem dados privados como senhas bancárias, e números de cartão de crédito em uma página falsa na internet.
- III. Uma falha de implementação faz com que a escrita de variáveis durante a execução do programa, em especial *arrays*, ultrapasse seu tamanho estabelecido, ocorrendo uma invasão de memória, que pode levar a erros ou a execução de um código arbitrário, utilizado para invasão do sistema.

Os itens se referem, respectivamente, aos métodos de

- (A) *buffer overflow*, *DDoS* e *hijacking*.
  - (B) *DDoS*, *hijacking* e *flood*.
  - (C) *flood*, *hijacking* e *DoS*.
  - (D) *phishing*, *DoS* e *flood*.
  - (E) *spoofing*, *phishing* e *buffer overflow*.
- 

58. A interceptação da comunicação entre dois computadores ou mesmo a exploração de *cookies* armazenados para a obtenção da chave de sessão, conseguindo, desse modo, acesso não autorizado a um sistema é conhecida como

- (A) *spoofing*.
  - (B) *phishing*.
  - (C) *flood*.
  - (D) *hijacking*.
  - (E) *buffer overflow*.
- 

59. Considere:

- I. Uma rede compartilhada onde a informação é separada de outras no mesmo meio, de modo que apenas o destinatário pretendido tenha acesso.
- II. Um conceito arquitetural no qual uma ou mais camadas de protocolo são repetidas, criando uma topologia virtual no topo da topologia física.
- III. Faz uso da infraestrutura pública de comunicações, como a internet, para proporcionar acesso remoto e seguro a uma determinada rede localizada geograficamente distante do local de acesso.

Os itens acima se referem a tecnologia conhecida por:

- (A) *NAT*.
  - (B) *VPN*.
  - (C) *IDS*.
  - (D) *IDS* e *IPS*.
  - (E) *Proxy*.
- 

60. Análise de comportamento de redes, ou NBA, da sigla, em inglês, *Network Behavior Analysis*, é uma técnica que examina o tráfego da rede em busca de ameaças que geram fluxos não usuais, como *DDoS* e violações de políticas da empresa ou um sistema cliente provendo serviços de rede para outros sistemas. Essa técnica de análise é uma característica

- (A) dos sistemas *IDS* e *IPS*.
  - (B) do sistema firewall.
  - (C) do sistema antivírus.
  - (D) do sistema *NAT*.
  - (E) do sistema *VPN*.
-